

/ EDITORIAL

Redução populacional e suas consequências para a economia

As últimas projeções populacionais divulgadas pelo IBGE indicam que o Rio Grande do Sul deve chegar ao ano de 2070 com uma população 18,9% menor do que a estimada em 2024, o maior recuo do Brasil. Igualmente, a previsão é de que a redução do número de nascimentos seja expressiva no RS (-46,6%), com queda já em 2027.

Com a projeção de envelhecimento e a consequente redução da população economicamente ativa, o que tende a jogar a produtividade para baixo, o Brasil deve ter como um de seus focos trabalhar para reverter essa situação.

É preciso salientar que tal projeção do cenário demográfico não é uma exclusividade do Brasil. Em países da Europa e da Ásia, os efeitos do envelhecimento da população já estão em curso. Por lá, entre as medidas adotadas para aumentar a taxa de natalidade estão as compensações financeiras, que não têm surtido os efeitos esperados.

Até 2070, certamente o mundo deve passar por diversas mudanças e uma série de variáveis pode afetar essa projeção. Porém, mesmo que o período se mostre longo, a adoção de políticas públicas para reverter o quadro precisa começar agora, sob pena de a economia sofrer com desaceleração do crescimento e diminuição da produtividade.

No Brasil, o aumento da pro-

ductividade da mão de obra já é considerado um gargalo histórico, que, somado à infraestrutura precárias em segmentos logísticos, por exemplo, deixam o País ineficiente.

Um panorama da situação é apresentado pelo Observatório da Produtividade Regis Bonelli, da FGV Ibre. Entre 1981 e 2023, enquanto a renda per capita cresceu 0,9% ao ano, a produtividade por hora trabalhada avançou 0,5% a.a. Importante destacar que em períodos de maior crescimento da renda houve avanço significativo da produtividade.

Já em um recorte 2010-2023, o setor de serviços - representa um terço do PIB e é essencial para o desenvolvimento econômico, apresentou queda de 0,3% ao ano na produtividade geral por hora trabalhada.

Na indústria, a elevação no mesmo período alcançou apenas 0,1% ao ano. O crescimento mais expressivo no recorte de 2010 a 2023 foi puxado pelo agronegócio, com alta anual de 5,8%.

Os últimos dados de produtividade acrescidos das projeções de população configuram um cenário nada promissor. O caminho talvez passe pela diversificação da economia e pelo reforço de infraestruturas, mas, antes disso, é preciso pensar em como incentivar que não falte a mão de obra necessária.

No Brasil, a dificuldade em aumentar a produtividade da mão de obra já é considerada um gargalo histórico

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Na seara política, a semana que passou teve o primeiro debate entre os candidatos à prefeitura de Porto Alegre, Sebastião Melo e Maria do Rosário. E a reabertura do Aeroporto Salgado Filho está próxima, com a Força Aérea Brasileira já realizando os testes finais na pista. Na última semana também ocorreu o 2º Fórum Econômico do RS, realizado em parceria com o JC no Instituto Caldeira. O evento debateu propostas para a retomada da economia após as enchentes que atingiram o Estado. Acesse o QR Code, assista ao Te Lembra e fique por dentro!



O JC também te atualiza sobre os principais fatos do período eleitoral com o Minuto Eleições. Neste sexto episódio da série especial, a repórter Lívia Araújo mostra os desdobramentos do primeiro turno do pleito no RS e as atualizações para o segundo turno, que acontece em cinco cidades do Estado: Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Pelotas e Santa Maria, no dia 27 de outubro. Assista ao vídeo mirando no QR Code.



/ FRASES E PERSONAGENS

“Os últimos resultados da educação, tanto em Porto Alegre quanto no RS, são decepcionantes, e isso é algo que preocupa, principalmente com relação ao futuro, já que as pessoas vão ingressar no mercado de trabalho e, provavelmente, terão dificuldade para exercer suas atividades nas empresas.” **Oscar Frank**, economista-chefe da CDL-Porto Alegre.

“Não podemos permitir que o mercado privado de saúde continue a operar de maneira fragmentada e sem supervisão adequada, especialmente nas áreas onde os sistemas público e privado interagem diretamente, como na contratação de serviços, uso de infraestrutura e compartilhamento de recursos humanos.” **Rudi Rocha**, diretor de pesquisa do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde.

“A energia está entrelaçada nos conflitos geopolíticos e guerras pelo mundo. Manter o sistema de energia refém e interferir na infraestrutura energética pode levar uma população ao colapso. Mas ninguém pode manter o Sol refém, ninguém pode manter o vento refém.” **Jennifer Granholm**, secretária do Departamento de Energia dos EUA.

“Estamos trabalhando na reconstrução do RS, mas também focados em novos investimentos e na ampliação daquelas que já existem.” **Ernani Polo**, secretário de Desenvolvimento Econômico do RS.



Jornal do Comércio

O jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Felicidade... fé... confiança... amor... esperança... Tenha fé em si mesmo, porque Deus habita em seu coração. Confie em sua capacidade pois, com a graça de Deus, você vai superar os obstáculos! Tenha a certeza de que pode corresponder à confiança que Deus em você depositou quando entregou os talentos para que fossem desenvolvidos e colocados em prática. Plante sempre as sementes do amor por onde passar.

Meditação

Alimente a esperança e tenha a certeza de que sua vida vai mudar para melhor!

Confirmação

“Feliz aquele que encontrou a Sabedoria, e que alcançou grande prudência” (Pr 3,13).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas